

STJ00098638

Marcelo Cama Proença Fernandes

Contratos

Eficácia e relatividade nas
coligações contratuais

.....

2014





Rua Henrique Schaumann, 270, Cerqueira César — São Paulo — SP

CEP 05413-909

PABX: (11) 3613 3000

SAC: 0800 011 7875

De 2ª a 6ª, das 8:30 às 19:30

www.editorasaraiva.com.br/contato

Diretor editorial Luiz Roberto Curia

Gerente editorial Thais de Camargo Rodrigues

Assistente editorial Silene Miranda de Sales

Produtora editorial Clarissa Boraschi Maria

Preparação de originais Ana Cristina Garcia

Maria Izabel Barreiros Bitencourt Bressan

Arte e diagramação Edson Colobone

Revisão de provas Ana Beatriz Fraga Moreira

Adriana Bairrada

Serviços editoriais Camila Artioli Loureiro

Tatiana dos Santos Romão

Capa Mayara Enohata

Produção gráfica Marli Rampim

Impressão Mark Press Brasil

Acabamento Mark Press Brasil

ISBN 978-85-02-20959-6

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Fernandes, Marcelo Como Proença

Contratos : eficácia e relatividade nas coligações contratuais / Marcelo Como Proença Fernandes. — São Paulo : Saraiva, 2014. — (Série IDP : linha pesquisa acadêmica)

1. Contratos - Aspectos sociais 2. Direito civil 3. Direito constitucional I. Título. II. Série.

13-07273

CDU-342:347

Índices para catálogo sistemático:

1. Constitucionalização do Direito Civil
342:347
2. Direito Civil : Constitucionalização
342:347

Data de fechamento da edição: 4-2-2014

Dúvidas?

Accesse www.editorasaraiva.com.br/direito

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Saraiva. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei n. 9.610/98 e punido pelo art. 184 do Código Penal.

136.499.001.001

Sumário

	1
Agradecimentos.....	7
Prefácio.....	15
Introdução.....	17
	2
<hr/>	
Uma Análise Principiológica da Eficácia do Contrato e o Redimensionamento do Postulado da Relatividade Contratual	
2.1. A eficácia relativa dos contratos em uma perspectiva exclusivamente voluntarista e patrimonialista.....	28
2.1.1. Breve exame histórico a propósito da relatividade contratual: as raízes romanas e o posterior desenvolvimento da autonomia da vontade.....	33
2.1.2. Outros fundamentos para a relatividade contratual	41
2.1.3. A positivação do princípio.....	46
2.2. O desenvolvimento da nova principiológica contratual: mudanças operadas no direito dos contratos ao longo do século XX e início do XXI.....	49
2.2.1. As modificações sofridas a partir do século XX: a superação do dogma tradicional e a nova forma de sistematização do direito civil.....	50

2.2.2. A constitucionalização do direito civil.....	62
2.2.3. A boa-fé objetiva.....	69
2.2.4. A função social do contrato.....	83
2.3. O princípio da relatividade reformulado a partir dos novos paradigmas contratuais: uma perspectiva principiológica da eficácia do contrato	93
2.3.1. Algumas considerações em torno da ideia de sistema jurídico e de interação principiológica	94
2.3.2. A atual feição do princípio da relatividade a partir da intervenção dos postulados constitucionais, da função social dos contratos e da boa-fé objetiva ...	101

3

A Compreensão dos Efeitos dos Contratos na Perspectiva Específica do Instituto Contratual

3.1. A relatividade estrutural da relação contratual	117
3.2. A reconfiguração da relatividade na perspectiva do plano eficaz dos contratos	128
3.2.1. A eficácia interna do vínculo contratual.....	134
3.2.2. Os efeitos externos ao contrato	149
3.2.2.1. A oponibilidade contratual e a responsabilidade do terceiro na violação do contrato	149
3.2.2.2. A eficácia protetiva de terceiros	174
3.3. A distinção entre partes e terceiros: uma abordagem a partir da remodelação da relatividade contratual.....	189

4

Possibilidades em torno da Nova Configuração da Relatividade Contratual: A Incidência do Postulado no Âmbito dos Contratos Coligados

4.1. Breves considerações a respeito da noção de contratos coligados	203
4.1.1. Um exame histórico e a ideia de coligação como sistema.....	204
4.1.2. As principais características da coligação contratual	210
4.1.3. A distinção da coligação contratual para algumas figuras jurídicas similares.....	219
4.1.4. As classificações dos contratos coligados.....	223
4.2. A incidência da relatividade no âmbito da coligação contratual: novas possibilidades em torno da eficácia externa dos contratos e o surgimento de pretensões em favor das partes integrantes do sistema	234
4.2.1. A relatividade contratual no contexto dos contratos coligados	235
4.2.2. A pretensão de terceiros perante as partes na perspectiva específica da coligação contratual com múltiplos contratantes	253
4.3. A natureza da responsabilidade civil que emerge do sistema contratual: o conteúdo híbrido da pretensão dos terceiros, integrantes da coligação, em face das partes contratantes.....	267
Conclusão	285
Referências.....	295